COMUNICADO CONJUNTO BRASIL - SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A convite do Governo brasileiro, visitou oficialmente o Brasil, no período de 21 a 26 de junho de 1984, Sua Excelência a Senhora Maria de Amorim, Ministra dos Negócios Estrangeiros da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

2. A Ministra Maria de Amorim fez-se acompanhar, na visita, pelo Senhor Guilherme Posser da Costa, Diretor dos Assuntos Políticos Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e pela Senhora Ilionesa da Graça Ferreira Correia, Chefe do Gabinete da Ministra dos Negócios Estrangeiros.

3. Durante sua estada em Brasília, a Ministra Amorim foi recebida em audiência por Sua Excelência o Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, João Figueiredo, a quem transmitiu os cumprimentos pessoais do Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Sua Excelência o Senhor Doutor Manuel Pinto da Costa.

4. A Ministra dos Negócios Estrangeiros de São Tomé e Príncipe efetuou visitas de cortesia a suas Excelências os Senhores Senador Moacyr Dalla, Presidente do Senado Federal, Deputado Flávio Marcílio, Presidente da Câmara dos Deputados, e Ministro João Baptista Cordeiro Guerra, Presidente do Supremo Tribunal Federal. A Ministra Maria de Amorim e os membros de sua delegação visitaram também os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

5. A Ministra dos Negócios Estrangeiros de São Tomé e Príncipe manteve amplas conversações com o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, durante as quais examinaram a atual conjuntura internacional, em particular as questões africanas e latino-americanas, e analisaram as relações bilaterais. As conversações, realizadas em clima de amizade, cordialidade e compreensão, evidenciaram a significativa convergência de posições de ambos os países quanto às questões tratadas e apontaram novas perspectivas para a intensificação das relações entre o Brasil e São Tomé e Príncipe.

6. Os dois Ministros salientaram a preocupação de seus respectivos Governos com o agravamento das tensões internacionais e a tendência a transferir para áreas do Terceiro Mundo rivalidades e disputas globais. Manifestaram a sua convicção de que é urgente e imperativo intensificar os esforços em prol do desarmamento, em especial o nuclear. Analisaram, ainda, a evolução de crises regionais, detendo-se na situação da América Central, manifestaram a necessidade de que processos diplomáticos prevaleçam em seu encaminhamento e expressaram seu decidido apoio às gestões empreendidas pelo Grupo de Contadora. Reiteraram, nesse sentido, a convicção de que compete aos povos da área decidir sobre seus próprios destinos, livres de ingerências externas, em estrita observância das normas que regem a convivência internacional.

7. Ao examinar a situação na África Austral, os dois Ministros expressaram a sua solidariedade com a justa luta do povo da Namíbia pela sua independência e reiteraram a sua convicção de que a solução do problema namibiano deverá ser encontrada no quadro da aplicação das resoluções pertinentes das Nações Unidas, em especial a Resolução 435/78 do Conselho de Segurança.

8. Manifestaram seu repúdio a qualquer forma de discriminação racial, particularmente ao sistema do apartheid, que, sendo uma afronta à dignidade humana, ameaça a paz e a estabilidade no continente africano. Analisando a recente evolução da situação na África Austral, que os Governos do Brasil e São Tomé e Príncipe acompanham com especial interesse, os dois Ministros expressaram seu apoio aos esforços de Angola, Moçambique e demais países da Linha de Frente em busca de segurança e prosperidade.

9. A Ministra Maria de Amorim descreveu para seu homólogo brasileiro a posição de São Tomé e Príncipe quanto à questão do Saara Ocidental. Os dois Ministros manifestaram a convicção de que a solução dessa questão dever-se-á basear nos princípios de autodeterminação dos povos, conforme as resoluções pertinentes das Nações Unidas.

10. Identificando no Oceano Atlântico um elo fundamental à aproximação e um instrumento pacífico de intercâmbio e cooperação entre os países ribeirinhos em desenvolvimento, os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e dos Negócios Estrangeiros de São Tomé e Príncipe comprometeram-se a empreender os esforços a seu alcance no

sentido de evitar o envolvimento do Atlântico Sul nas tensões e confrontações entre potências alheias à região. Reiteraram, pois, a rejeição dos seus respectivos Governos à idéia da criação de pactos ou tratados militares, tais como a chamada "Organização do Tratado do Atlântico Sul", que, ao invés de assegurarem a paz no oceano que banha os dois países, para ele possam atrair manifestações de rivalidades que lhe são estranhas.

11. Os dois Ministros manifestaram sua extrema preocupação com a crise econômica internacional, que vem atingindo de forma profunda os países em desenvolvimento. Apontaram algumas das dificuldades fundamentais do sistema internacional, como o protecionismo, a alta taxa de juros, a recessão, a deterioração dos termos de intercâmbio para produtos primários, a diminuição dos fluxos financeiros para os países em desenvolvimento, e indicaram a necessidade de que se tomem medidas urgentes para superá-las. O Ministro Saraiva Guerreiro teve a oportunidade de fazer um relato dos esforços latino-americanos nessa área, indicando em especial os resultados da Reunião de Cartagena.

12. O Ministro das Relações Exteriores do Brasil elogiou os esforços empreendidos pelos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa no sentido de estreitarem as suas relações de cooperação. Salientou ainda o desejo do Governo brasileiro de promover, cada vez mais, o desenvolvimento da cooperação com esses países, tendo formulado sinceros votos de que a Quinta Cimeira dos Chefes de Estado de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, a realizar-se este ano em São Tomé, seja coroada dos maiores êxitos.

13. Os Ministros Saraiva Guerreiro e Maria de Amorim avaliaram amplamente o desenvolvimento das relações brasileiro-santomenses desde o seu estabelecimento, expressando satisfação pelos resultados até agora alcançados, especialmente pela cooperação técnica na área da agricultura e na formação de recursos humanos. Reafirmaram sua intenção de continuar a cooperar, reconhecendo na escassez de recursos financeiros de ambos os países na presente conjuntura o único obstáculo à expansão de tal cooperação a níveis mais elevados. Nesse sentido, manifestaram a intenção de buscar maximizar os recursos disponíveis, trabalhando em prol dos objetivos comuns de progresso e desenvolvimento, e recorrer, quando possível, a terceiras fontes de financiamento, tais como a BAD/FAD, o PNUD e fundos internacionais, a fim de poderem estender a cooperação bilateral a campos novos e ainda mais abrangentes.

14. Os dois Ministros salientaram a importância da troca de visitas oficiais de altas personalidades dos dois países e, nesse sentido, o Ministro Saraiva Guerreiro declarou que a visita ao Brasil da Ministra Maria de Amorim consolida ainda mais o entendimento fraternal e o diálogo bilateral.

15. A Ministra Maria de Amorim e o Ministro Saraiva Guerreiro assinaram em Brasília, nesta data, o Acordo Geral de Cooperação, o Acordo de Cooperação Científica e Técnica e o Acordo de Cooperação Cultural entre a República Federativa do Brasil e a República Democrática de São Tomé e Príncipe.

16. Durante sua visita a Brasília, a Ministra dos Negócios Estrangeiros da República Democrática de São Tomé e Príncipe convidou o Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil a efetuar visita oficial a seu país. O convite foi aceito com prazer, ficando as datas a serem fixadas ulteriormente pelos canais diplomáticos competentes.

17. Ao término da visita, a Ministra Maria de Amorim manifestou ao Ministro Saraiva Guerreiro a sua gratidão pela hospitalidade calorosa e fraterna que lhe foi oferecida, assim como a sua delegação, pelo povo e o Governo da República Federativa do Brasil.

Brasília, em 26 de junho de 1984.